

Conselho Consultivo de Modernização da Rede Elétrica (sigla em inglês: GMAC)

ATA DA REUNIÃO

Quarta-feira, 28 de fevereiro de 2023, 13h às 16h

Reunião híbrida

Conselheiros presentes:	Liz Anderson, Larry Chretien (virtual), Marybeth Campbell (virtual), Sarah Cullinan, Jeremy Koo (virtual; representando Julie Curti), Amy McGuire (virtual), Comissária Elizabeth Mahony, Kyle Murray, JS Rancourt (virtual), Jonathan Stout (virtual), Kate Tohme (virtual), Alex Worsley (virtual), Kathryn Wright
Conselheiros ausentes:	Sarah Bresolin Silver, Andy Sun
Conselheiros não votantes:	Carol Sedewitz (National Grid), Digaunto Chatterjee (Eversource)
Funcionários do DOER presentes:	Aurora Edington, Julia Fox, Sarah McDaniel
Consultores presentes:	Paul Alvarez, Aidan Glaser Schoff, Jennifer Haugh, Tim Woolf
Outros participantes:	Andrew Schneller (indicação futura do GMAC para a National Grid)

1. Abertura da sessão

A Comissária Elizabeth Mahony, como presidente, iniciou a reunião às 13h01.

2. Saudação, pauta, chamada nominal

Comissária Elizabeth Mahony, Department of Energy Resources (DOER): A Comissária Mahony agradeceu a todos os participantes na reunião do GMAC e fez a chamada nominal para membros votantes e não votantes. Nenhum acréscimo ou alterações à pauta foram sugeridos. A Comissária procedeu à pauta proposta (slide 2).

3. Comentários do público geral

Sen. Michael Barrett: Obrigado a vocês e a todos os membros do GMAC pelo incrível trabalho realizado. Eu e meu pessoal aprendemos muito. Algo que eu gostaria de esclarecer melhor é a forma pela qual o poder legislativo e o Departamento de Serviços de Utilidade Pública (DPU) deveriam apreciar os aproximadamente 230 projetos pontuais listados pelas empresas prestadoras de serviços como parte dos planos delas. Quando o legislativo criou o GMAC, eles não previram que os planos incluiriam projetos pontuais, e de fato a palavra “projeto” não está listada nos requisitos dos planos de modernização do setor elétrico (ESMPs) e isso segue na missão de revisão do GMAC. Não estou afirmando que não foi importante listar, mas trata-se de uma etapa que as EDCs fizeram e que levantaram alguns questionamentos legais e legislativos. Por exemplo, o GMAC, ao revisar os ESMPs, acredita que deu atenção a cada projeto individual? A resposta pode ser óbvia, mas seria bom que o GMAC se manifestasse com uma perspectiva. Por enquanto, a Câmara e o Senado tratam a revisão do GMAC dos ESMPs, e em particular a perspectiva da aprovação do DPU de tal, como equivalente à aprovação de projetos individuais. Aqueles que temos que abordar agora são tratados com suposição de que foram revisados, aceitos e apoiados. Então precisamos esclarecer junto ao GMAC, porque precisamos de muita clareza antes de escrevermos a legislação da Comissão de Licenciamento e Localização de Infraestrutura Energética (Commission on Energy Infrastructure Siting and Permitting, CEISP) em um grupo de trabalho paralelo. Seus projetos recebem um status específico como projetos pontuais, não apenas um plano. Eu adoraria ouvir da DPU depois sobre o nível de pressuposto que deve atribuir a cada um dos 230 projetos de construção.

Comissária Elizabeth Mahony: Eu sei que você fez uma pergunta, e estou tentando equilibrar isso com o fato de que este é um comentário público durante uma investigação aberta, então talvez eu adie. Perguntas poderão ser feitas posteriormente nesta reunião, e acho que compreendemos seu ponto e incentivamos todos os membros do GMAC a acompanhar os temas fora desta discussão, caso não tenhamos êxito em abordar os pontos posteriormente ainda na reunião.

Tina Grosowsky: Obrigada por permitir que eu fale. Sou Tina Grosowsky e moro em Hudson. Sou membro da Elders Climate Action. Estou pensando que tipo de transparência vocês usarão para compartilhar seu trabalho, para que os defensores possam advogar pela aprovação da legislação atualmente em tramitação, esperando que seja outro projeto de lei robusto de energia limpa e clima. Acho que o Senador Barrett poderia detalhar esse assunto. Quais tipos de informações vocês divulgarão, e com que nível de transparência, de modo que os projetos de lei sejam aprovados entre outras coisas que precisam ser feitas para que esse trabalho tenha início em Massachusetts?

Comissária Elizabeth Mahony: Algumas dessas questões serão respondidas quando discutirmos nosso cronograma de reuniões do GMAC para 2024, mas vamos considerar seu ponto sobre o que estamos discutindo hoje em relação ao ciclo legislativo.

Conselheiro Kyle Murray, Acadia Center, representando a comunidade de defesa ambiental: A esse respeito, todo o produto do nosso trabalho está disponível publicamente no site.

Comissária Elizabeth Mahony: É um ótimo argumento. Isto inclui o documento com mais de 100 páginas dos consultores e um conjunto de slides, além dos ESMPs. Está tudo disponível e esperamos que seja útil para todos.

Conselheiro Larry Chretien, Green Energy Consumers Alliance, representando consumidores de baixa a média renda: Quero mencionar sobre o que Kyle acaba de dizer. Algo que pode parecer óbvio para muitas pessoas, mas não para todos, é que a ênfase está no *aconselhamento*, e nós produzimos documentos que explicam nossas recomendações. O processo tem sido incrivelmente transparente a esse respeito, mas agora está com os tribunais, e continuaremos trabalhando duro neste fórum.

Comissária Elizabeth Mahony: Bem lembrado.

Sen. Michael Barrett: Entendo que seja tudo verdade, mas o GMAC precisa ajudar o legislativo. É ótimo que tenhamos disponíveis centenas ou milhares de páginas, e ninguém tem dúvidas de que a população pobre está livre para dormir debaixo das pontes, mas nenhuma das opções é necessariamente útil. Precisamos da ajuda de vocês, porque nosso pessoal está muito mais limitado do que o de vocês, coletivamente. Então precisamos de ajuda para o estudo de centenas de páginas, identificando o status dessas centenas de projetos. Este é o grupo que possui a *expertise* e perderemos muito quando isso evoluir até o legislativo, porque estamos lidando com aproximadamente 100 provisões distintas, 95 das quais não têm a ver com ESMPs, e precisamos de comentários e ajuda de quem tem estado mais próximo de um problema específico. Obrigado.

Comissária Elizabeth Mahony: Obrigada pela participação. Vamos prosseguir.

4. Revisão de ata da reunião e votação

A Comissária Mahony perguntou se haveria correções ou acréscimos às atas do Comitê Executivo de 15 de fevereiro de 2024 ou do GMAC de 4 de dezembro de 2023. Não houve manifestações.

O Conselheiro Kyle Murray propôs e a Conselheira Kathryn Wright apoiou a aprovação da ata do GMAC para 14 de dezembro de 2023. A proposta foi aprovada com a Conselheira Marybeth Campbell, o Conselheiro JS Rancourt, e o Conselheiro Alex Worsley se abstendo.

O Conselheiro Kyle Murray propôs e a Conselheira Sarah Cullinan apoiou a aprovação da ata do Comitê Executivo para 15 de fevereiro de 2024. A proposta foi aprovada por unanimidade.

5. Indicação no Comitê Executivo

A Comissária Mahony expressou sua gratidão pelo trabalho com Carol Sedewitz (National Grid), em processo de saída, que subsequentemente expressou seu prazer em ter trabalhado junto ao GMAC. Ela apresentou seu substituto, Andrew Schneller, Vice-presidente de Estratégia Regulatória na National Grid, com experiência em engenharia e operações.

O Conselheiro Kyle Murray propôs e a Conselheira Sarah Cullinan apoiou a indicação de Digaunto Chatterjee (Eversource), para representar as EDCs como membro não votante do Comitê Executivo. A proposta foi aprovada por unanimidade.

6. Agendamento de reuniões do GMAC - 2024

A Comissária Mahony apresentou o cronograma de reuniões do GMAC para 2024.

Conselheira Sarah Cullinan, Massachusetts Clean Energy Center, representando o Massachusetts Clean Energy Center: Observando os tópicos propostos para essas reuniões, penso se em junho ou julho iniciamos as conversas antes da ordem do DPU, para falarmos sobre os próximos passos para o GMAC. Minha ideia é que o GMAC teria um papel na integração de um processo mais participativo no início, e se nosso pensamento sobre isso seria integrado no DPU, no que se refere a como ficaria esse processo na ordem que eles publicarão. Penso se seria importante iniciar essa conversa. É muito tarde para o processo, considerando o cronograma de procedimentos, mas estou apenas levando o tema para consideração.

Comissária Elizabeth Mahony: De que modo o que você está sugerindo difere da conversa sobre os comentários do GMAC no DPU?

Conselheira Sarah Cullinan: Talvez será abrangido. Só mais um ponto para setembro: quais seriam os próximos passos para o GMAC e parte disso poderia ser feito hoje.

Comissária Elizabeth Mahony: Eu estava pensando em como isso se associa ao DPU, e com base no cronograma de procedimentos, está muito adiantado.

Conselheira Kate Tohme, New Leaf Energy, representando a indústria de energia renovável de geração distribuída: Eu concordo com vocês duas. Talvez o que Sarah esteja dizendo seja, em vez de tentar apresentar comentários que seriam enviados em nome do GMAC, ela recomenda que tenhamos uma conversa como um comitê para considerar se podemos apresentar propostas individuais como intervenientes nos procedimentos. Eu apoio a recomendação de Sarah, mas creio que junho ou julho seja muito tarde, então teríamos que fazer isso hoje ou por meio de discussões em grupos menores.

Comissária Elizabeth Mahony: Será em sua maioria hoje, e acho que provavelmente aqueles de nós que intervieram estejam pensando sobre isso para os procedimentos. Esta é nossa proposta: se no final dos debates de hoje não tiver sido suficiente, podemos sempre agendar outra reunião do GMAC antes de junho ou julho, o que seria tarde demais. Vamos ver até onde chegamos no final da sessão.

A Comissária Mahony mencionou que o DOER vai verificar para garantir que o calendário publicado seja correto, e vai verificar se existe um papel oficial para o GMAC. Ela incentivou todos os membros do GMAC que estejam comentando sobre o processo a compartilharem informações com o Senador Barrett, para que todos compreendam os reais desafios e objetivos que temos buscado aqui. O problema envolve argumentos jurídicos que vai envolver vários de nós, e não temos um advogado específico para o GMAC. Incentivo este grupo a falar com o Senador e outras pessoas sobre opiniões a respeito de tudo isso.

7. Série de Eventos - NECEC/MassCEC

A Conselheira Sarah Cullinan apresentou um slide a respeito da série de eventos “Transição para a Rede Elétrica do Futuro em MA”, como uma colaboração entre o NECEC e o MassCEC.

8. Proposta de orçamento operacional do GMAC

A Comissária Elizabeth Mahony apresentou os slides 8 e 9 sobre a proposta de orçamento operacional do GMAC. Trata-se de opções de propostas para dispendir o valor de US\$50.000 aprovado pelo DPU para despesas operacionais, que poderão ser usados em estudos relacionados a planejamento de sistema de distribuição adicional, suporte técnico, oferta de mais oportunidades de engajamento com stakeholders e/ou materiais voltados ao público. O DOER apresentou duas opções: realizar uma sessão presencial com stakeholders no outono e/ou publicar materiais voltados ao público no outono de 2024.

Conselheira Kathryn Wright, Barr Foundation, representando a comunidade de justiça ambiental: Estou curiosa, considerando que soubemos há pouco da série do NECEC e que o evento seria no outono, e se há alguma forma de coordenarmos e fazer o melhor uso dessas verbas. Estou sempre interessada em criar materiais voltados ao público, porque podemos usar muitas organizações para ajudar a disseminar as informações. Os materiais de consultoria têm sido úteis. Há um outro nível que precisamos muito adicionar, particularmente após a publicação das ordens. A n° 1 pode ser importante, mas eu focaria na n° 2.

Conselheiro Larry Chretien: Há uma grande lacuna que esses dinheiro pode ajudar a preencher. Somos um órgão consultivo e alguns de nós estão intervindo, mas a maior parte é com o DPU. Se você tenta encontrar algo nos arquivos do DPU que explique o processo, é terrível. É difícil explicar o que está acontecendo com o processo. Como dizer a eles como encontrar solicitações de informações apropriadas sobre os tópicos? O site do GMAC seria uma forma muito mais acessível. Poderíamos apresentar de forma que uma pessoa comum acesse e consiga informações que jamais encontrariam no DPU. Quando estiver tudo discutido, feito e aprovado em agosto, seria importante ter um resumo robusto sobre o que foi desenvolvido. Avançando um passo a mais, nem tudo nos processos de ESMP tem a ver com o que interessa às pessoas no que se refere à modernização da rede: há muita coisa acontecendo fora desses processos e que precisa ser mais bem explicado às pessoas.

Conselheiro Kyle Murray: Eu jamais criticaria nossos colegas do DPU, mas Larry levanta um questionamento sobre o site não ser muito amigável, e isso seria um bom uso da verba. Particularmente quanto ao que mencionou Kathryn, concordo com ambos os pontos. A ideia de uma sessão presencial com stakeholders é interessante, mas parece que seria algo pontual, em comparação a vários conjuntos de materiais que poderiam ser produzidos, com maior durabilidade e utilidade. Em um universo de verbas limitadas, eu optaria pela opção nº 2.

Comissária Elizabeth Mahony: Retornando a sua série de três partes, Sarah, não necessariamente sobre o GMAC, mas sobre tecnologia: poderia falar mais sobre o terceiro evento e o que ele significa?

Conselheira Sarah Cullinan: É um evento bem limitado, aproximadamente 100 pessoas, então não é necessariamente projetado para ser um evento de stakeholders amplo voltado ao público, é mais direcionado a certos tipos de stakeholders que fariam parte do planejamento e idealização do cenário geral, não relacionado ao GMAC, algo paralelo. Não acho que substituiria algo como um evento pós-ordem, mas também concordo que ter materiais que possam ser disseminados mais amplamente pode ser um uso mais eficaz do dinheiro do que fazer um evento, a não ser que houvesse uma opção híbrida, em que os materiais apresentados no evento pudessem ser disseminados posteriormente, ou que o evento seja gravado, ou que haja certa representação e algum conteúdo que possa ser usado como material voltado ao público. Mas US\$50.000 têm limitação quanto à criação de conteúdo acessível.

Conselheira Marybeth Campbell, Conselho de Ação Comunitária de Worcester, representando uma agência local administrando o programa de climatização para baixa renda: Se eu tivesse que escolher, seria a opção nº 2 pela utilidade mais sustentável, e também pensando sempre em possibilidades bilíngues. Não conheço Tina, que falou anteriormente, mas presumo que, em nível comunitário, sei que US\$50.000 não será suficiente, mas ao se envolver no nível comunitário de consumidor, onde a adoção é uma parte crítica e também uma série de interrupções orientadas por projetos nas comunidades, algo precisa ser contemplado em termos de trabalhar com organizações para disponibilizar informações no nível do consumidor de forma mais rápida.

Conselheiro Jeremy Koo, Conselho de Planejamento em Área Metropolitana, representante municipal de interesses regionais: Eu concordo com os colegas. Eu enfatizaria se engajar com os municípios e organizações comunitárias. Nós realizamos algumas sessões informativas no outono para engajar e ouvir os municípios. Houve muito interesse no processo. O desafio é tentar encontrar o nível adequado de conteúdo para apresentar em uma sessão com stakeholders, tornando-o mais produtivo para um grupo diversificado. Parece bem difícil. Eu me interessou em ter materiais robustos voltados ao público para manter o acompanhamento com nossas comunidades, para que permaneçam ativamente envolvidas conforme o processo avança.

Conselheira Liz Anderson, Procuradoria-Geral, representando a Procuradoria-geral: Eu também concordo. A opção 2 faz mais sentido, já que implicaria em melhor uso. Eu queria enfatizar o que Sarah apresentou, que seria a ideia de um vídeo; como podemos levar a ideia a um resumo mais básico para pessoas que nunca pensaram sobre nossa rede elétrica, e como

falamos sobre o que está acontecendo e o que estamos fazendo em nível de distribuição, por que temos um GMAC, respondendo perguntas básicas que alguém do público, qualquer pessoa comum que não trabalhe nesta sede, possa de fato compreender o que estamos fazendo aqui e por que isso afetará a vida deles. O formato em vídeo é mais eficaz do que um resumo de 2 a 3 páginas quanto a atrair a atenção do público. Quero saber se podemos fazer isso. Sei que o orçamento não é muito alto, mas pode valer a pena considerar a ideia.

Comissária Elizabeth Mahony: Apenas observando que Liz agora representa o gabinete da Procuradoria-Geral no GMAC. Também observando que o escritório da PG fez um vídeo sobre recursos federais a respeito de transmissão, e ficou excelente. Foi lançado em julho. Dois palestrantes falaram sobre equidade e comunidades de justiça ambiental. O ponto foi que quando você dissemina esse tipo de informação, você precisa apresentar de várias formas para que soe envolvente e compreensível. Lembrem-se de que uma boa representação visual do trabalho é importante.

Conselheira Kathryn Wright: Eles produziram vinhetas narrando histórias, isso poderia ser uma possibilidade.

Conselheiro Digaunto Chatterjee, representando a Eversource: Eu não faço ideia, mas se estamos pensando no envolvimento comunitário, haveria alguma forma de explorar verbas federais correspondentes e aumentar o orçamento? Se existir essa opção, deveríamos tentar.

Comissária Elizabeth Mahony: Estamos considerando todas as oportunidades que surgirem; não me lembro de algo assim sendo proposto, embora o site do DOER também não seja uma maravilha, então estamos procurando alguém para ajudar nas comunicações. Mas faremos umas perguntas à nossa equipe que tem examinado propostas federais. Lá tem muito dinheiro, mas não necessariamente serviria para nosso caso. Vamos verificar. Estou sentindo fortemente que a opção 2 é a preferida, talvez possamos maximizar outras sessões com stakeholders para explorar a opção 1.

9. Recomendações para ESMPs futuros

O Conselheiro Tohme apresentou um slide detalhando o caminho das recomendações para processos de ESMP futuros, que foi inicialmente apresentado em dezembro de 2023. O DOER apresentou os comentários do GMAC em rascunho ao documento do DPU. A Comissária Elizabeth Mahony expôs uma conversa sobre a possibilidade de o GMAC enviar comentários ao DPU antes do prazo de 12 de março. O Conselheiro Tohme falou das várias versões dos documentos, que incluem a versão integral com alterações, uma versão sem marcações com comentários removidos e uma versão sem marcações do que permanece.

Conselheira Kate Tohme: Uma pergunta ao conselho: vocês já tiveram a oportunidade de observar isso e gostariam de começar a discutir os comentários, ou devemos focar em quantas recomendações ainda restam e determinar se vamos querer prosseguir para a protocolização? A introdução e as bases procedimentais estão amplamente não verificadas. Para as recomendações, há um novo item incluído por um membro do conselho como um acompanhamento de um item que foi excluído, então talvez nós decidamos excluir.

Comissária Elizabeth Mahony: Como estamos consultando esta versão simplificada, ajudaria verificar e sinalizar quais suas ideias sobre cada um desses pontos e o que poderia ser retirado, e como essa retirada não mais fragiliza o ponto sendo verificado?

Conselheira Kate Tohme: Acho que ainda são importantes, e não há tantas recomendações. A pergunta é: vale a pena enviar ao DPU? Eu não me oponho, mas é diferente do que foi inicialmente enviado, algo como uma página e meia de recomendações.

Comissária Elizabeth Mahony: Ainda acho que vale a pena o GMAC se manifestar oficialmente para o DPU. Alguma opinião relevante?

Conselheiro Larry Chretien: Da forma que vejo, estamos apenas começando o processo do DPU e talvez devêssemos manter algumas dessas recomendações do processo 2028 até que caminhe um pouco mais. Posso ter uma opinião diferente depois sobre acrescentar ou retirar recomendações.

Conselheira Kate Tohme: Minha única resposta é que temos uma oportunidade limitada de apresentar em procedimentos adjudicatórios; a única forma é enviar comentários públicos e o GMAC não é um interveniente.

Comissária Elizabeth Mahony: Comentários do público geral vão até 12 de março, ou seja, menos de duas semanas. Apenas para aprofundar, tendo experienciado vários processos, se não estiver formalizado no tempo adequado, o DPU pode ignorar, ou pode agir em uma direção distinta, e acho que é a única oportunidade para uma ordem relacionada ao processo 2028. É o desafio que estamos todos enfrentando, e temos uma única chance.

Conselheira Kate Tohme: Acho que devemos enviar, mesmo com limitações. O terceiro ponto era originalmente sobre como processos paralelos são integrados ou coordenados com processos de ESMP (modernização de rede, veículos elétricos, eficiência energética, CIPs) e um conselheiro adicionou esse ponto para incorporar à Ordem DPU 20-80.

Conselheiro Kyle Murray: Tenho uma pergunta sobre processos. Caso algum membro do conselho objetasse, seria excluído?

Conselheira Kate Tohme: Sim, qualquer objeção seria excluída.

Conselheiro Kyle Murray: Isso é parte de minha preocupação. Pode ter havido 15 de 16 conselheiros em acordo ou alguns podem não ter se importado tanto. Eu apresento objeção a excluir algumas das recomendações originais. Não queria que o DPU pensasse que isso foi a extensão dos comentários do GMAC.

Conselheira Kate Tohme: Nós não temos o documento original com as alterações marcadas. Não acho que podemos ter a conversa necessária para fazer essa determinação em 20 minutos

hoje. Outro problema é que estamos enviando em nome do GMAC, é difícil enviar uma recomendação que foi objetada por um membro do conselho.

Conselheira Kathryn Wright: Acho que esse acréscimo ao 20-80 é meu e gostaria de falar a respeito.

Uma área crucial em que achei que precisava de mais clareza e gostaria que uma versão futura do GMAC tivesse um ponto de vista mais amplo a respeito é se vale a pena enviar isso. Acho que há uma diferença entre um interveniente, um membro individual do GMAC e o conselho, e eu não gostaria que nos arrependêssemos de não ter declarado algo formalmente.

Conselheira Liz Anderson: Como alguém que acho que seja principalmente responsável por muitas exclusões, acho que todos sabem que o escritório da PG está muito envolvido nesses procedimentos. Nossa preocupação quanto ao que excluimos é que desenvolveremos recomendações sobre esses pontos em nosso caso principal, e não estamos preparados para dizer que sabemos como isso se dá, e quisemos evitar uma situação em que assinássemos uma recomendação como parte do GMAC que não concordaríamos, ou não gostaríamos de comprometer, e acho que há muitas recomendações, embora concorde que, em um nível geral e conceitual, precisam ser mais desenvolvidas. Há muitos argumentos jurídicos no parecer com evidências e suportes adicionais sobre como as coisas precisam ser feitas. Também sentimos que é muito genérico, não há clareza nos processos. Estamos pedindo clareza, mas não dizemos a eles o que queremos. Não acho que teremos esclarecimentos se não dissermos claramente o que estamos buscando. Isso é outro tema que podemos evoluir com o tempo nesses processos. Apenas para que todos saibam a origem de tudo. Nós concordamos com os comentários dos consultores sobre recomendações substanciais em vez de processuais, mas gostaríamos de retirar a referência ao 20-80.

Conselheiro Kyle Murray: Eu entendo suas colocações, Kate, Kathryn e Liz, e compreendo que tende a ser um consenso no GMAC e eu não estava pensando em comprometer recomendações do escritório da PG. Até aqui, compreendido. Se tivermos que remover alguns pontos, sinto-me confortável.

Comissária Elizabeth Mahony: Eu e minha equipe nos debatemos contra o tema: como parte interveniente em busca de patrocinar testemunhos, o que fazemos e como fazemos quando fomos um órgão que votou por consenso? Poderíamos ter esses comentários gerais e amplos, e então ter comentários adicionais declarando que aqueles de nós que estejam intervindo e não se sintam confortáveis se comprometer no momento dizendo “os seguintes membros sugeriram isto?”. Eu tenho dificuldades com isso porque ainda se trata do GMAC que está oferecendo. Parece que não existe opção ideal, mas tudo vem do lugar certo. Se pudermos chegar a um acordo até mesmo sobre esses comentários limitados, acho que seria bastante impactante para o DPU, e entendo que quando estiver registrado, qualquer outra pessoa pode acessar e sugerir detalhes sobre como fazer qualquer uma dessas coisas.

Conselheira Kate Tohme: Acho que é importante e concordo. Em relação à colocação de Kyle, eu também tinha uma preocupação de que o DPU pudesse ver isso como nossas únicas recomendações procedimentais, então, em relação a isso, nós temos que considerar acrescentar um parágrafo que esclareça nossos desafios, enviando tudo com consenso

integral. Espero que não seja inapropriado dizer isso, mas o rascunho das recomendações originais está disponível no site do GMAC e qualquer pessoa que seja um interveniente pode enviar individualmente. Trata-se de um período de comentários públicos e você pode fazer esse encaminhamento. Eu os incentivaria a enviá-los até o limite da sua concordância com eles.

Comissária Elizabeth Mahony: Se a gente fosse enviar, as pessoas se sentiriam confortáveis em enviar, considerando que ainda há dois itens com um ponto de interrogação? Nós apoiamos fazer algo e depois descobrir o que estamos fazendo?

Conselheira Kate Tohme: Podemos discutir os dois pontos e possivelmente votar sobre se desejamos enviar os restantes.

Conselheira Sarah Cullinan: Um dos temas que foi removido é se podemos capturar algo muito geral a respeito e obter consenso. Isso remete a meu ponto inicial sobre como o GMAC vê seu papel no futuro e iniciar o processo ou ser parte dele, que inicia o planejamento de ESMP e engajamento mais cedo, e somos de certo modo essa ponte para criar grupos de trabalho que atuam nos processos de ESMP. Eu me pergunto se podemos captar isso de modo bem geral, ou se podemos colocar algo a respeito sobre nosso cronograma previsto para os próximos um a cinco anos, algo bem generalizado para que o DPU tenha alguma orientação quanto à intenção do GMAC de estar envolvido.

Conselheira Liz Anderson: Eu concordo e acho uma boa ideia.

Conselheira Kate Tohme: Eu concordo, talvez uma subcategoria com um item que tenha recomendações abrangentes e que o DPU deva definir o papel futuro do GMAC e trabalhar conosco para essa definição. O cenário ideal seria o DPU determinar um cronograma de procedimentos para o GMAC em trabalhos com o processo de ESMP.

Conselheiro Digaunto Chatterjee: Concordo plenamente sobre alinhar e trabalhar de forma colaborativa, e não sendo reacionário.

Comissária Elizabeth Mahony: Estamos pedindo ao DPU para ajudar a definir com opiniões do GMAC o futuro papel do GMAC no processo de cinco anos, e que o DPU de fato defina um processo para chegarmos a isso.

Conselheiro Larry Chretien: Sobre a autoridade do DPU, como ela difere do estatuto do GMAC e do que fazemos?

Comissária Elizabeth Mahony: Isso é parte do desafio. Acho que é por isso que mencionamos o fato de que há diretivas estatutárias, e queremos que o DPU não faça grandes suposições em sua ordem, e que trabalhem conosco para que não apenas trabalhemos para atender diretivas estatutárias, mas de modo a ajudar no progresso geral.

Conselheiro Kyle Murray: Em relação ao ponto do Senador Barrett anteriormente, a legislatura está trabalhando em um projeto de lei climática enquanto estamos debatendo. O prazo é 31 de julho, mas é quando o projeto vai acontecer. Acho importante olharmos o estatuto e vermos se há mudanças que precisamos recomendar também e falarmos a respeito, porque essas podem ser alteradas. Temos essa oportunidade.

Comissária Elizabeth Mahony: Olhando para esta linguagem, a recomendação principal e o ponto de Larry, não consigo lembrar se o ponto óbvio do arcabouço estatutário está aqui; se está em conformidade com a diretriz estatutária do GMAC, o DPU deve ajudar a definir isso e também atender a como queremos garantir que esteja acontecendo? Não precisamos de outro procedimento adjudicatório, mas como o DPU vai fazer na prática?

Conselheira Kate Tohme: Acho importante ser específico e uma possível recomendação seria o pessoal do DPU participando de uma reunião do GMAC.

Comissária Elizabeth Mahony: Isso! Após a publicação da ordem, eles podem.

Conselheira Kate Tohme: Podemos ter conversas com o GMAC na primeira reunião após a ordem.

Conselheira Liz Anderson: O que estamos buscando? Estamos falando em eles virem conversar conosco, mas no final não seria um pedido para uma ordem, métricas de PBR? Eu acho possível.

Conselheira Kate Tohme: A ordem interlocutória parece implicar que os procedimentos adjudicatórios serão em fases e a revisão dos planos estratégicos seria a primeira fase, então poderíamos fazer recomendações no sentido de que na segunda fase dos procedimentos de ESMP, o DPU convoque uma conferência técnica ou reunião com o GMAC nos processos, para que esteja então formalizado e o DPU possa finalizar uma ordem para que fique formalizado.

Comissária Elizabeth Mahony: 20-80?

Conselheiro Kyle Murray: Por mim, tudo bem cortar. Não podemos abordar.

Conselheira Kathryn Wright: Se fizermos, deveríamos acrescentar um parágrafo informando que as pessoas poderiam contribuir com comentários adicionais.

Conselheira Kate Tohme: A ordem 20-80 foi publicada após as recomendações do GMAC; talvez excluir porque foi em referência específica a este item.

Conselheira Liz Anderson: Quanto ao escopo, uma das coisas que já está nas recomendações do GMAC; por que estamos incluindo aqui? Qual foi a intenção ao enfatizar este ponto?

Comissária Elizabeth Mahony: Houve muitos comentários sobre a falta de informações sobre infraestrutura de transmissão, e estamos tentando superar isso da próxima vez. Pode-se argumentar isso sobre muitas coisas.

Conselheira Kate Tohme: Está incluso porque a ideia é que seja um requisito sobre relatório procedimental, e não uma determinação substantiva sobre atualização de transmissão. Por ser um relatório de sistema de distribuição, não há muitas informações sobre transmissão; é mais sobre como o processo paralelo associado deve ser disponibilizado.

Comissária Elizabeth Mahony: Considerando que o ponto de Kate é sobre relatar ao GMAC.

Conselheira Kate Tohme: Devemos deixar isso a critério do DPU.

Conselheira Liz Anderson: Isto só levanta mais perguntas. Falando em relatórios após o procedimento adjudicatório, eles estão nos fornecendo relatórios após o procedimento. Ainda tenho muitas dúvidas sobre como seria isso, porque não quero fazer uma recomendação que não seja clara e totalmente detalhada, porque não acho que será útil para o DPU se não definirmos em detalhes do que se trata e o que queremos.

Comissária Elizabeth Mahony: Eu entendo esse ponto, mas isso estaria de algum modo enfatizando uma das coisas que nos foi desafiadora, especificamente que o estatuto nos direcionou e nós ficamos travados? E seria uma forma de refletir isso e permitir que os outros apresentem detalhes sobre como poderiam ser os relatórios?

Conselheira Liz Anderson: Pensando dessa forma, podemos reformular as frases mais como uma declaração de que o GMAC de fato solicitou informações sobre investimentos em transmissão, acionado por ou relacionado aos ESMPs e que essas informações não foram fornecidas, e isso travou nossa ordem pelo estatuto. Isso poderia ser uma recomendação de alteração.

Comissária Elizabeth Mahony: Está sugerindo isso como lista de itens ou no corpo da carta?

Conselheira Liz Anderson: No corpo da carta, similar ao 20-80, e informações que não conseguimos e esperávamos comentar.

Conselheira Kate Tohme: Nós trabalhamos junto ao Grupo de Trabalho de Transmissão de Energia Limpa (Clean Energy Transmission Working Group, CETWG) até certo ponto e ressaltamos que o alinhamento do planejamento da distribuição e da transmissão é importante. O objetivo daquele tópico era deixar para que o DPU não fosse muito prescritivo a respeito de como obter essas informações, reconhecendo que existe um processo paralelo que precisa continuar. A não ser que haja transparência sobre como o processo está evoluindo, não há controles e contrapesos.

Comissária Elizabeth Mahony: Podemos adicionar uma frase no parágrafo acima que todos estão debatendo, que temos tido dificuldade com parte de nosso estatuto? Eu sugiro que

pausemos um pouco para que algumas pessoas possam trabalhar nesse parágrafo, e que possamos verificar depois da pausa para ver se retomamos o tema depois.

PAUSA

A Comissária Elizabeth Mahony compartilhou o novo texto extraído do tópico e incorporou em um parágrafo acima. Os Conselheiros Tohme e Anderson indicaram seu apoio para as alterações.

Comissária Elizabeth Mahony: Antes de continuarmos, todos estão confiantes para votarmos sobre este documento? Alguma objeção a essa etapa? Uma outra preocupação é se endossarmos esta carta, se vocês puderem dar à DOER a capacidade de fazer ajustes para que possamos enviar algo limpo.

O Conselheiro Kyle Murray propôs aprovar o envio desta carta conforme alterada na sala e com outras atualizações gramaticais pelo DOER em seguida, para enviar ao DPU como comentário público nos três processos em aberto. A Conselheira Liz Anderson apoiou. A proposta foi aprovada com abstenção da Conselheira Amy McGuire.

Conselheiro Digaunto Chatterjee: Queria pedir permissão para me ausentar, tenho algo para resolver e preciso ir.

Comissária Elizabeth Mahony: Obrigada por informar, não é preciso pedir permissão.

O Conselheiro Chatterjee deixou a sessão às 14h55.

10. Comentários do consultor do GMAC sobre os ESMPs de 2024

Tim Woolf, Synapse, apresentou os slides 14 a 65.

Conselheiro Kyle Murray: [slide 21] Eu concordo plenamente que “aceito, mas modificado” geralmente significa que eles não aceitaram o conteúdo da recomendação. Foi uma frustração minha ao observar o processo. Se você está alterando algo de alguma maneira, não se pode fingir que se aceitou a recomendação quando não se está aceitando de modo substancial.

Conselheiro Alex Worsley, Stack Energy Consulting, representando a indústria de energia renovável em escala de transmissão : [slide 20] Você tem números entre parênteses, esses são os que se encaixam nessa categoria? Poderia esclarecer o que são os parênteses?

Tim Woolf: Ótima pergunta, eu não preparei esta tabela. Vamos verificar e retornar para você.

Conselheiro Alex Worsley: Seria importante identificar aqueles que não concordam substancialmente com as recomendações, porque eu concordo totalmente com Kyle.

Conselheiro Larry Chretien: [slide 18] Gostaria de fazer um comentário sobre aquela ordem. Nós nos inscrevemos para estar no GMAC e queríamos garantir que os investimentos fossem

adequados, representando os consumidores de baixa e média renda. Nós até criamos o Grupo de Trabalho de Equidade para pensar a respeito e sabemos que o rascunho que revisamos em setembro indicava que não havia muitos detalhes para comentarmos como GMAC. Então nós chegamos até o processo e nos informaram nesta ordem que não temos nada de importante a dizer ao DPU que possa impactar os contribuintes. Então descobrimos que o plano do DPU é aprovar por meio de outros processos.

Tim Woolf: Eu compartilho de sua frustração. Uma coisa é onde os custos são aprovados e a recuperação de custos; existe maior clareza do que havia no outono. Mas uma pergunta que tenho é se a National Grid viria antes do DPU a respeito de um caso tarifário. Estes planos são para ser recuperados por meio desses casos tarifários. Isto cria um processo de revisão fragmentado. Conforme veremos, a maneira pela qual os custos são categorizados como recuperados ou não por meio de casos tarifários não é clara.

Conselheiro Larry Chretien: Isto levanta a questão para o público sobre a função do GMAC e como representamos os interesses deles. Foi um esforço significativo a Green Energy Consumers Alliance estar no GMAC e ser um interveniente para isto porque achamos que seria mais importante. Nós também somos partes intervenientes no horário de uso. Não estou certo de que isto esteja totalmente alinhando com o que a legislação pretendia ao estabelecer o GMAC. Estou feliz por estar intervindo porque estamos tentando extrair o máximo possível deste processo, mas não há como dizer a alguém com seriedade que estes processos vão resolver ou contar a história toda sobre como Massachusetts vai modernizar a rede.

Comissária Elizabeth Mahony: [slide 18] Não sabemos como se daria o terceiro tópico. Voltando ao ponto do Senador Barrett, tenho certeza de que esta é uma pergunta sobre a qual ele vai querer conversar com você, Larry, e outros e se é necessária uma mudança estatutária. Não posso falar pelo DPU, mas algumas destas decisões foram tomadas porque eles têm apenas sete meses para finalizar e descobrir o que podem fazer, assim como nós no último outono. Espero que haja oportunidades para corrigir isto no futuro.

Conselheira Sarah Cullinan: [slide 35] Essa análise foi importante. A conclusão é que a observação sobre a previsão não levar em conta o 20-80 é muito boa; quase por uma feliz coincidência, acontece de a superprevisão de fases se alinhar com a eletrificação completa. Mas essa não é a forma correta de se abordar o assunto, porque se eles fossem planejar a eletrificação total, provavelmente excederiam, porque manteriam a mesma suposição sobre carregamento não gerenciado e adicionariam bombas de calor adicionais sobre os veículos elétricos. Então, para se alinhar com a eletrificação completa, eles teriam que ajustar e adicionar carga adicional de bomba de calor, mas se alinhariam com a eletrificação completa. Essa seria a forma adequada de se abordar o assunto, com base em informações que vocês reuniram.

Conselheiro Kyle Murray: A questão de cenários inconsistentes foi algo que pontuei durante os planos de rascunho, e o fato de isso não ter sido considerado é muito frustrante. Achei que tivéssemos levantado essa questão cedo o bastante. A falta de carregamento gerenciado é uma falha de visão totalmente inaceitável. O armazenamento como um recurso auxilia com a

demanda. Temos visto isso sempre, e também levantamos a questão durante a fase de planos de rascunho, então estou só expressando minhas frustrações.

Comissária Elizabeth Mahony: Nos gastos com confiabilidade, isso se baseia em abordagens proativas ou reativas? A questão é que estamos tentando planejar uma rede para atender ao nosso futuro de energia limpa, e ainda assim a rede está sendo atingida por tempestades impulsionadas pelas mudanças climáticas, então houve muitos gastos recentemente.

Paul Alvarez, The Wired Group: A maioria é prospectiva, mas são voltadas para resiliência ou confiabilidade? São em grande parte focadas em confiabilidade. A exceção pode ser linhas de distribuição aéreas por causa dos polos, mas esse é meu ponto de vista. Há pouca informação sobre as divisões: o que gastamos foi isso. Não podemos de fato dizer o que está naqueles montantes enormes, e é muito dinheiro.

Comissária Elizabeth Mahony: De volta ao comentário anterior da Conselheira Murray sobre armazenamento: o armazenamento de fato mantém as luzes acesas durante tempestades no Cape. Eles também usam essa instalação para outras oportunidades, como redução do pico de carga. Seria bom ver isso refletida em outras questões, como previsões de carga.

Conselheira Sarah Cullinan: [slide 53] Minha leitura sobre parte do motivo de a Eversource ter investimentos em ESMP bem menores é que eles tiveram um caso tarifário como um PBR logo antes do ESMP, então já tinham construído as presunções que a National Grid está agora planejando, então eles aprovaram previamente gastos que não precisam atribuir aos ESMPs. Também podem ser gastos em rede, mas não lembro. Não sei o quanto ajuda pensar em reserva de capacidade média, porque você pode ter partes do sistema com muita reserva de capacidade, mas não é onde as coisas são construídas e onde existem as restrições. Você tem outras subestações com capacidade muito próxima. Para ter uma média, não se pode mover a reserva de capacidade de uma subestação para outro lugar. Podem ser possíveis soluções quanto ao melhor planejamento, como infraestrutura solar em grande escala em locais sem reserva de capacidade, mas poder colocar em locais com reserva de capacidade economizaria dinheiro. Mas isso não é algo que as EDCs possam necessariamente controlar. Eles atualmente não têm a capacidade de mover um projeto proposto para acomodar o sistema deles. Eu apenas não acho que a média da reserva de capacidade de fato apresente um bom quadro sobre as possíveis necessidades do sistema.

Conselheiro Larry Chretien: [slide 48] Slides sobre requisitos tarifários da National Grid ou Eversource: ESMP é a área cinzenta, e é sobre isso que estamos aqui para falar, essencialmente. Esta é a fonte de minhas frustração. Não estamos apenas limitados a falar sobre o cinza porque o laranja e o azul estão em outros procedimentos. Eu questiono o impacto que estamos tendo aqui. É extremamente frustrante. Parte do nosso papel é proteger os contribuintes, tentar analisar onde possa estar havendo investimentos acima ou abaixo do necessário nas partes coloridas da barra, mas que sabemos que em cada um destes casos existem mais investimentos em outros processos. Envolve um pouco de jogo de manobra.

Tim Woolf: Penso na ideia de reserva de capacidade para todo o sistema com bastante cautela. É apenas uma indicação para as EDCs sobre o que pode ser importante. A Unitil é enorme.

Conselheiro Kyle Murray: Eu concordo sobre as alternativas, [slide 58] Eu tenho uma pergunta sobre a redução de emissões de gases de efeito estufa de geração distribuída. Em sua opinião, esses valores são confiáveis?

Tim Woolf: Nós checamos cada item e não verifiquei se a curva de emissões faz sentido. Nós já havíamos analisado as hipóteses de emissões e elas variam consideravelmente entre as prestadoras de serviços de utilidade pública. Talvez um esteja correto, mas não os três, porque são muito diferentes. Não acho muito confiável.

Conselheira Sarah Cullinan: Sobre a análise de impacto de faturas, eu não compreendo como será possível fazer demonstrando o total da fatura com o tempo. A gente sempre chega a estas interações que são apenas incrementos sobre algum ponto de partida arbitrário, o que não significa coisa alguma. Estes números não ajudam quanto a como será a experiência de pagamento de faturas de energia elétrica. Não tem justificativa.

Tim Woolf: Pior, é muito enganoso.

Conselheiro Larry Chretien: [slide 62] Na sequência, trata-se de uma pergunta que podemos fazer na descoberta. Somos intervenientes. Se você pode abordar requisitos para receitas, o que significa para um contribuinte em 2029? Nós perguntaremos se for permitido. Quanto à alteração nas vendas de eletricidade nas tarifas, talvez você possa apresentar um pouco mais de informações offline. Se realmente significa o que você está falando, estamos falando em veículos elétricos e bombas de calor e deve haver um número significativo desses casos até 2030. Eu não entendo por que as vendas não aumentariam de algum modo significativo para as empresas prestadoras, e a possibilidade de suprimir tarifas em alguma medida devido ao trabalho que a Synapse tem feito na Califórnia e outras localidades sobre a ampliação da base tarifária, porque os veículos elétricos vão contribuir para a base tarifária. Poderíamos apresentar um pouco mais de detalhes?

11. Encerramento e próximas etapas

A Comissária Elizabeth Mahony indicou que o DOER enviará uma pesquisa para descobrir datas para o agendamento de reuniões em julho e setembro para o GMAC. Caso algo aconteça neste íterim, é possível agendar reuniões antes dessas datas.

A reunião foi encerrada às 15h59.

Respeitosamente,
Jennifer A. Haugh
GreenerU

Materiais da reunião:

- Pauta da reunião
- Slides de apresentação da reunião
- Rascunho de comentários do GMAC ao DPU sobre recomendações procedimentais
- Rascunho de ata para a reunião do GMAC de 14 de dezembro de 2023
- Rascunho de ata para a reunião do Comitê Executivo de 15 de fevereiro de 2024
- Pré-leitura: Ordem interlocutória do DPU sobre escopo (20/02/24)
- Pré-leitura: Ordem interlocutória do DPU sobre intervenções (23/02/24)